

TAREFA DE FADIGA BIPODAL NÃO PREJUDICOU O EQUILÍBRIO POSTURAL DE IDOSAS DIABÉTICAS

L. K. R. Moura, M. E. P. Silva, M. C. G. Souza, M. L. Oliveira, I. G. Fernandes, A. C. Barbosa

Introdução: A realização de atividades diárias demanda resistência à fadiga muscular. Embora tenha sido evidenciado aumento de resistência à fadiga com a idade, outros estudos encontraram prejuízo no equilíbrio de idosos em função da fadiga de membro inferior. Até o momento não há estudos sobre a influência da fadiga dos músculos do tornozelo no equilíbrio de idosas com diabetes tipo 2. **Objetivo:** Analisar o efeito da fadiga dos músculos do tríceps sural sobre o equilíbrio em idosas diabéticas tipo 2. **Metodologia:** Participaram desse estudo (parecer CEP: 1891492) 28 idosas diabéticas (70+6 anos) do município de Governador Valadares. O teste de equilíbrio foi realizado em plataforma de força (Balance Tracking System), com apoio monopodal em perna dominante por 20 segundos. Em seguida foi realizada a tarefa de fadiga que consistiu em contração voluntária sustentada em flexão plantar (ficar na ponta dos pés) até a falha da tarefa. Imediatamente após a fadiga repetiu-se o teste de equilíbrio. **Resultados e Discussão:** Como a normalidade foi aceita, o teste t pareado foi utilizado para comparação do equilíbrio pré e pós fadiga para as seguintes variáveis: velocidade de oscilação (pré=3,92+1,21 cm; pós=4,03+1,19 cm; p=0,387); área de oscilação (pré=9,00+4,44 cm; pós=9,23+4,80 cm; p=0,762); excursão médio-lateral (pré=2,98+1,09 cm; pós=2,87+0,59 cm; p=0,567); excursão antero-posterior (pré=3,88+1,28 cm; pós= 3,71+1,19 cm; p=0,507). **Conclusão:** A tarefa de fadiga bipodal não prejudicou o equilíbrio de idosas diabéticas.